



Mais do que a venda da matéria-prima para os pratos de São João, o Corredor do Milho de Olinda é um fomentador da economia. Estrategicamente localizados próximos a feiras e centros comerciais dos bairros, os corredores potencializam o comércio do entorno ao aumentar o fluxo de clientes.

“Não é só o milho. Quem vem aqui também leva o coco, a macaxeira e outros produtos. Assim, todos saem ganhando”, explica a secretária de Desenvolvimento Econômico, Tecnologia e Inovação de Olinda, Maria do Carmo Batista.

A secretária da Fazenda e da Administração, Mirella Almeida, lembrou a união

entre a economia e as raízes nordestinas presentes no período junino e enfatizou que o trabalho da Prefeitura é potencializar ainda mais os comerciantes desses locais. “São nossas raízes culturais que também estão presentes aqui e o nosso corredor do milho trabalha isso para dar ainda mais visibilidade e trazer bons negócios aos comerciantes da área”, pontuou.

No corredor montado na Feira de Rio Doce, comerciantes comemoram o bom momento de vendas. Com a mão de milho variando entre R\$ 30 e R\$ 50, eles já comemoravam a movimentação nas primeiras horas da manhã. “Comecei a vender às cinco da manhã e foram cinquenta mãos de milho vendidas. E o corredor facilita a vida do cliente”, explicou o comerciante Antônio João da Silva.

Quem compra também estava gostando. Carlos Alberto da Silva levou a bicicleta com duas cestas, para facilitar o transporte do cereal. “Aqui é bom porque a gente já encontra logo o produto. Vou levar milho para a família toda”, disse.

Olinda organizou quatro corredores para venda de milho. Além da Feira de Rio Doce, também estão à disposição da população em Sítio Novo, Peixinhos e Tabajara. Em todos eles, há um palco montado com artistas locais embalando as vendas com muito forró. Em Rio Doce, nas cinco primeiras horas de movimentação, foram comercializadas seis mil mãos de milho. “Pelo ritmo das vendas vamos superar nossa expectativa, que era de vender 20 toneladas”, apontou Maria do Carmo ao lembrar que no ano passado foram 12 toneladas.

Nesta quinta-feira (22.06), os corredores funcionam até às 17h, com uma hora a mais nesta sexta (23.06), véspera de São João.

Além da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Tecnologia e Informação, os corredores contam com um verdadeiro mutirão da Gestão Municipal. Agentes de trânsito, do Controle Urbano e Guarda Municipal também auxiliam no processo.

A Secretaria Executiva de Meio Ambiente também estará presente fazendo o recolhimento das palhas de milho ao final do expediente nos dois dias. Esse material será encaminhado para a Base Rural de Olinda, onde será transformado em compostagem, um processo de reciclagem do lixo orgânico, que é transformado em adubo natural.

